As Confederações de trabalhadores que integram o Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) articulam ampla agenda de ações de resistência aos ataques a direitos trabalhistas, garantias previdenciárias e à própria organização sindical.

Na manhã de terça (18), elas se reuniram em Brasília, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec), cujo presidente, Lourenço Prado, é o coordenador do FST. As entidades se preocupam com a amplitude dos ataques, que partem dos patrões, governo e Congresso. Na Câmara e Senado tramitam diversos projetos que prejudicam os trabalhadores.

Miguel Torres, que preside a Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) aponta também problemas no Judiciário, como a recente decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (SRF), que concedeu liminar à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, suspendendo todos os processos e até efeitos de decisões na Justiça do Trabalho que discutam a aplicação da ultratividade de normas de acordos e de Convenções Coletivas – a perda mais imediata é a data-base das categorias, criando uma espécie de vazio jurídico, que desprotege o trabalhador.

Outras - Dia 24, deve haver nova reunião do Fórum-FST, na sede da CNTA-Brasília. Para o final do mês, está agendado amplo Seminário das Confederações, também na Capital Federal.

Mais informações - Artur Bueno: 61 98143-8256
Miguel Torres: 11 99623-1980
Lourenço Prado: 61 98114.7878

Fonte: Agência Sindical, 19 de outubro de 2016